

Mais resultados da relação Brasil-Canadá

Educação profissional também foi contemplada

Aumentar a eficácia do sistema brasileiro de educação. Esta é uma das metas do Projeto *Conectando Escola a Escola*, desenvolvido pela Assessoria Internacional da Semtec e pelo governo do Canadá, desde 1998. Para atingir esses objetivos, foram estabelecidas parcerias com a rede educacional de Ontário, instituições de ensino e indústrias canadenses.

Para a educação profissional, o projeto é trabalhado em quatro linhas de atuação: currículo nas áreas de processo industrial e geomática; mídia e desenvolvimento de metodologias e adaptação nas áreas de telecomunicações e informática; treinamento de professor e administrador nas áreas de turismo, agroindústria e gestão; e projetos de pesquisa conjunta.

Após a seleção de cada parceiro canadense pelas instituições brasileiras, sete subprojetos começaram a ser desenvolvidos.

Na área de currículos em processo industrial, por exemplo, o Cefet/SP e o Cefet/PA estão desenvolvendo parcerias com o Durham College e o Camosun College, respectivamente. Já o Cefet/RJ e o Centenium College estão trabalhando mídia e desenvolvimento de metodologias e adaptação e o Colégio Albert Einstein e o CC de NB e Bathurst, telecomunicações e informática. O Liceu Franco-Brasileiro e o Niagara College estão atuando no subprojeto de treinamento profissional e administrador na área de turismo e o Cefet/PE e a Escola Agrotécnica de Belo Jardim, em conjunto com o ITA Ste. Hyacinthe, na área de agroindústria. Enquanto Gestão está sendo trabalhada entre o Colégio Morumbi e o François-Xavier Gardeau, os projetos de pesquisa conjunta estão sendo desenvolvidos pelos Cefets RJ, PA, SP, PE e a ACCC.

BNDES destaca papel da educação profissional

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Carlos Lessa, destacou a importância do ensino profissionalizante ao falar na abertura do Seminário Nacional de Educação Profissional, realizado na semana passada, em Brasília. Segundo Lessa, essa modalidade de ensino é indispensável para a nova estratégia de desenvolvimento à qual o Brasil se propõe, "quer pela dimensão da inclusão social, quer pela interação com as forças produtivas visando ao seu desenvolvimento". Lessa salientou que neste processo a formação de mão-de-obra qualificada tem papel decisivo.

O secretário de Educação Média e Tecnológica, Antonio Ibañez Ruiz, manifestou, durante o seminário, sua satisfação por participar do debate sobre Educação profissional, interrompido em 1997, quando da retirada de projeto sobre o tema da pauta do Congresso Nacional. Na opinião de Ibañez, o momento é favorável para se propor nova discussão do tema ao Poder Legislativo.

Ibañez considera fundamental que órgãos de governo, entidades patronais e sindicais e organizações não-governamentais que se dedicam à Educação profissional trabalhem de forma articulada. Só assim, segundo ele, será possível melhorar a vida de 65 milhões de trabalhadores que ainda não têm o ensino médio.

Estudantes de ensino médio ganharão bolsas

A Semtec quer oferecer bolsas de estudos para 60 a 80 mil estudantes do primeiro ano do ensino médio que procuram os cursos noturnos, a partir de 2004. A idéia é evitar que esses alunos se matriculem nesse turno em função da necessidade de trabalhar.

O objetivo é estender a concessão do benefício, de valor próximo a R\$ 120,00, aos alunos do segundo ano, em 2005, e aos do terceiro, em 2006.

Os estudantes serão selecionados por meio de dois requisitos: desempenho escolar e situação socioeconômica.

Outra novidade para 2004 será a obrigatoriedade do ensino médio para os alunos que terminarem o ensino fundamental.